Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Regional Público da Transamazônica - Altamira/PA

CNPJ nº 24.232.886/0075-01

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais

Ativo	**Nota**	**2.014**	**2.013**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.122.899	3.212.794
Contas de receber de clientes	5	7.319.042	2.045.477
Estoques	6	1.560.937	1.506.829
Adiantamento a fornecedores		3.206	16.217
Outros ativos circulante		22.247	54.853
		10.028.331	**6.836.170**
Não circulante			
Depósitos judiciais	14	1.591.108	965.433
Imobilizado	7	1.894.649	2.327.453
		3.485.757	**3.292.886**
Total do ativo		**13.514.088**	**10.129.056**

Passivo e patrimônio líquido negativo	**Nota**	**2.014**	**2.013**
Circulante			
Fornecedores	8	3.044.740	2.541.725
Honorários Médicos	9	2.758.305	1.272.585
Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.470.452	2.344.548
Obrigações fiscais	11	2.451.875	4.125.046
Partes relacionadas	12	4.683.635	4.194.548
Outros passivos circulantes		-	16.031
		15.409.007	**14.494.483**
Não circulante			
Provisão para descontinuidade	13	1.342.067	1.524.819
Provisão para contingência	14	1.351.249	-
		2.693.316	**1.524.819**
Patrimônio líquido negativo			
Patrimônio social negativo		(5.890.246)	(6.330.175)
Superávit dos exercícios		1.302.011	439.929
		(4.588.235)	**(5.890.246)**
Total do passivo		**13.514.088**	**10.129.056**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais

	Patrimônio social negativo	**Superávit (déficit) dos exercícios**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2.012	**(894.455)**	**(5.435.720)**	**(6.330.175)**
Transferência	(5.435.720)	5.435.720	**-**
Superávit do exercício	-	439.929	**439.929**
Em 31 de dezembro de 2.013	**(6.330.175)**	**439.929**	**(5.890.246)**
Transferência	439.929	(439.929)	**-**
Superávit do exercício	-	1.302.011	**1.302.011**
Em 31 de dezembro de 2.014	**(5.890.246)**	**1.302.011**	**(4.588.235)**

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	Nota	**2.014**	**2.013**
Receitas operacionais			
Receitas de subvenções - custeio	15	51.963.200	48.392.120
Receitas de subvenções - investimento	7b	265.008	242.924
Receitas financeiras		73.743	97.482
Outras receitas		259.629	7.221
Total das receitas		**52.561.580**	**48.739.747**
Despesas operacionais			
Ordenados e encargos	16	(14.189.520)	(12.965.068)
Serviços de terceiros	17	(19.761.259)	(20.563.583)
Custo corporativo compartilhado	18	(5.085.604)	(4.771.636)
Drogas, medicamentos e materiais	19	(7.578.594)	(6.339.795)
Impostos, taxas e contribuições		(38.920)	(35.570)
		(46.653.897)	**(44.675.652)**
Amortização e depreciação	7b	(797.515)	(785.235)
Correio e comunicação eletrônica		(13.877)	(8.748)
Água, gás, energia elétrica e telefone		(1.102.714)	(907.682)
Fretes e carretos		(85.681)	(170.966)
Lanches e refeições		(7.555)	(4.849)
Viagens e ajuda de custo		(492.217)	(423.485)
Locações		(186.913)	(216.675)
Despesas financeiras	20	(440.595)	(1.038.927)
Contingências	14	(1.351.249)	-
Outras despesas		(127.356)	(67.599)
		(4.605.672)	**(3.624.166)**
Total das despesas		**(51.259.569)**	**(48.299.818)**
Superávit dos exercícios		**1.302.011**	**439.929**

Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.014	**2.013**
Superávit dos exercícios	**1.302.011**	**439.929**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado abrangente dos exercício	**1.302.011**	**439.929**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

	2.014	**2.013**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit dos exercícios	**1.302.011**	**439.929**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	797.515	785.235
Realização de subvenções do ativo imobilizado	(265.008)	(242.924)
Constituição de provisão para contingência	1.351.249	-
Superávit dos exercícios conciliados	**3.185.767**	**982.240**
Variações nos ativos e passivos		
Contas de receber de clientes	(5.273.565)	1.738.485
Estoques	(54.108)	(509.090)
Adiantamento a fornecedores	13.011	1.987
Depósitos judiciais	(625.675)	(965.433)
Outros ativos circulantes	32.606	23.603
Fornecedores	503.015	(81.933)
Honorários Médicos	1.485.720	(1.017.623)
Obrigações sociais e trabalhistas	125.904	401.719
Obrigações fiscais	(1.673.171)	1.781.068
Provisão para descontinuidade	(182.752)	320.534
Outros passivos circulantes	(16.031)	(210)
Caixa líquido (aplicado nas) geradas pelas atividades operacionais	**(2.479.279)**	**2.675.347**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(99.703)	(68.420)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(99.703)**	**(68.420)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos captados (pagos) - Partes relacionadas	489.087	(167.645)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**489.087**	**(167.645)**
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	**(2.089.895)**	**2.439.282**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.212.794	773.512
No fim do exercício	1.122.899	3.212.794
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	**(2.089.895)**	**2.439.282**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.014 e de 2.013. Cifras apresentadas em reais.

1. Contexto Operacional: a) **Objetivos Sociais:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) **Contrato de Gestão:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 07 de dezembro de 2.006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público da Transamazônica, com prazo de vigência de 05 (cinco) anos, e ajustáveis a cada 12 (dose) meses. Em 07 de dezembro de 2012, celebrou novo contrato de gestão, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogados por períodos sucessivos, limitados a 60 (sessenta) meses. Em 2014 vigoraram o primeiro, segundo e terceiro termos aditivo ao contrato de gestão, sendo este último vigente até 06 de dezembro de 2.015. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I – Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção) II – Indicadores de Qualidade; e III – Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. c) **Plano de ação – Contrato de gestão:** Os esforços implementados pela Administração no sentido de corrigir a relação contratual com o Governo do Estado do Pará equiparando os custos com as receitas, começaram a gerar resultados. O motivo se deve aos reajustes nos repasses a partir de dezembro de 2012, proporcionando superávits nos exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, os esforços continuam no sentido de minimizar os déficits apurados em exercícios anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 27 de fevereiro de 2.015. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **b) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receita diferida:** Receita diferida - investimento As receitas diferidas de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Gover-

continua